

244 EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DE HERBICIDAS NOVOS PARA A CULTURA DO TRIGO. M.M. Schmidt* e R. Kesterke*. *IPAGRO-Porto Alegre, RS.

Foi conduzido em 1985/86, na Estação Experimental de Júlio de Castilhos, RS, um experimento para verificar o comportamento de herbicidas novos na cultura do trigo. Estudou-se a eficiência de controle e os possíveis efeitos fitotóxicos em um cultivar novo. O solo foi classificado como Latossolo Vermelho Escuro distrófico, textura argilo-arenosa, com 2,95% de matéria orgânica, argila 10% e ph 5,7. O cultivar reagente foi Butuí e os herbicidas foram PPG 1259 (200 e 100 g i.a./ha); PPG 1013 (20 g e 10 g i.a./ha) e lactofen (200 e 100 g/ha), aplicados em pós-emergência, no estágio de perfilhamento intensivo e comparados a duas testemunhas. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Utilizou-se um pulverizador costal com pressão constante e bico de jato plano ("leque") 11003. No momento da aplicação, as condições climáticas foram consideradas satisfatórias, sem ocorrências de chuvas até 24 horas após. O controle foi determinado através de avaliações visuais, peso de matéria seca de invasoras e rendimento de grãos da cultura. A fitotoxicidade foi através de comparações com a testemunha capinada (sem tratamento) e pela altura das plantas de trigo. Foi adotada a escala da ALAM para avaliações de controle e fitotoxicidade. As espécies daninhas predominantes na área eram: *Polygonum persicaria* (erva-de-bicho) e *Spergula arvensis* (esparguta). Em uma escala ocasional surgiu o *Lolium multiflorum* (azêvem). O controle geral variou de excelente a suficiente, sendo que as dosagens maiores foram mais efetivas. A fitotoxicidade variou de dano moderado a leve e apesar do cultivar Butuí mostrar suscetibilidade crescente à medida que se dobrou a dosagem, esse efeito não chegou a influir na produtividade da cultura.